

II Seminário Intermediário SBS [Bahia]

10 a 13 de junho de 2019

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas /UFBA

**Em que
sociedades
vivemos?**

Inscrição: <https://forms.gle/Bq9L46xmD1ZmT9ob6>

Contato: seminariosbsba@gmail.com



FFCH UFBA
Departamento de Sociologia



II Seminário Intermediário (Bahia)

Sociedade Brasileira de Sociologia

“Desafios da Sociologia contemporânea”

Salvador- Bahia, 10 a 13 de junho de 2019

Local: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA

Instituições realizadoras

Sociedade Brasileira de Sociologia
Departamento de Sociologia – FFCH-UFBA
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – FFCH

Comissão organizadora

Anete B. L. Ivo (Diretora da SBS e Professora do PPGCS-UFBA e do PPGPSC-UCSAL)
Maria Gabriela Hita (Coordenadora do PPGCS – FCH- UFBA)
Rafael Arantes (Chefe do Depto.de Sociologia – FFCH-UFBA)
Ricardo P. Regatieri (Vice-Chefe do Depto. de Sociologia – FFCH-UFBA)
Bruno Durães (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)
Iracema Guimarães (Professora do PPGCS-UFBA e pesquisadora CRH-UFBA)

Promoção

Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS
Universidade Federal da Bahia – UFBA
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRBA
Universidade Estadual da Bahia – UNEB

Objetivos

1. Promover o intercâmbio entre grupos locais de pesquisa de Sociologia em diálogo com as temáticas do Congresso da SBS de 2019.
2. Analisar, de uma perspectiva crítica e regional, a importância do Brasil em processos sociais, políticos, econômicos e culturais com impactos na região latino-americana.
3. Reforçar a importância histórica da Sociologia brasileira e a participação dos sociólogos e cientistas sociais brasileiros nos espaços de intercâmbio da SBS e da ALAS.
4. Favorecer o intercâmbio entre pesquisa e ensino, estreitando as relações entre as pós-graduações e a graduação em Ciências Sociais.

PROGRAMAÇÃO

10 de junho, segunda-feira

Local: Auditório do CRH-FFCH-UFBA

MANHÃ

9h 30 – **Mesa de Abertura**

Coordenação do evento e representação institucional

10:00 -12:00 – **Conferência**

Teoria da colonialidade e colonialismo interno

Prof. Dr. Paulo Henrique Martins (UFPE- IAL, ex-Presidente da ALAS)

TARDE

14:30 - 16:30 – **MR01: Regulação, governança e punição do crime**

A mesa aborda perspectivas teóricas acerca do controle e da regulação do delito. Reflete sobre práticas e estratégias micro e macrossociais de segurança, prevenção e a resposta punitiva do Estado nos planos da vizinhança, das formas de governo e das instituições prisionais. Chama atenção para a diversidade de mentalidades, recursos, tecnologias e instituições envolvidas na regulação do crime no mundo contemporâneo.

Participantes: Eduardo Paes-Machado (Depto. de Sociologia – UFBA); Angela Santos (UNEB); Luiz Claudio Lourenço (Depto. de Sociologia – UFBA).

11 de junho, terça-feira

Local: Sala de Audiovisual, FFCH-UFBA (Biblioteca, 1º andar)

MANHÃ

8:00 - 10:00 – **MR02: Teoria social e colonialidade**

Os movimentos pós-colonial e decolonial representam críticas à tradição epistemológica ocidental, mostrando seus vínculos o colonialismo. É no cenário do ápice do colonialismo europeu que se constitui e se consolida a teoria social clássica, no qual escrevem autores como Weber, Marx e Durkheim. Em que medida não só as Ciências Sociais clássicas, mas também as contemporâneas reproduzem, dentro dos seus domínios de pensamento e prática, as relações de dominação legadas pelo colonialismo? O objetivo da mesa é discutir a viabilidade de novas epistemologias para a Sociologia e a Ciência Política a partir do Sul global, isto é, a partir das ex-colônias.

Participantes: Clovis Zimmermann (UFBA); Ricardo PagliusoRegatieri (UFBA); Sue lamamoto (UFBA); Bruno Amaral Andrade (UNILAB).

10:30 - 12:30 – **MR 03: Comida, cultura e sociedade**

Levando-se em consideração a historicidade e a dimensão simbólico-cognitiva do ato de comer, o objetivo desse debate consiste em promover um intercâmbio entre pesquisadores que se dedicam a refletir sobre as dinâmicas e práticas alimentares na cidade de Salvador. Como se trata de um fenômeno complexo, em que o fisiológico se entrelaça com aspectos da tradição e do imaginário social, a abordagem proposta assume um caráter integrativo, que busca uma interface entre estudos referenciados tanto nas ciências sociais como em trabalhos desenvolvidos nas áreas da biologia e da nutrição. Além de seu enfoque interdisciplinar, o ponto de convergência das pesquisas em questão se orienta pelo esforço de apreender as dinâmicas locais e tematizar a especificidade dos fenômenos alimentares no contexto histórico-cultural soteropolitano.

Participantes: Luiz Enrique Vieira de Souza (UFBA); Jeferson Afonso Bacelar (CEAO-UFBA); José Geraldo de Aquino Assis (UFBA); Lígia Amparo da Silva Santos (UFBA).

TARDE

14:30 - 16:30 – **MR04: As cidades e os efeitos das transformações contemporâneas**

A mesa se propõe a abordar as transformações em curso nas cidades brasileiras, considerando: a) os padrões de segregação e desigualdades raciais que se encontram associados ao local de moradia; b) os benefícios ou prejuízos socioeconômicos que incidem sobre a população jovem em função do local de moradia e suas implicações e riscos sociais; c) os usos dos espaços públicos de Salvador e as formas de sociabilidade urbana desenvolvidas nesses lugares com base em análises do quadro das transformações atuais.

Participantes: Inaiá M^a M. de Carvalho (UCSAL e UFBA); Iracema Guimarães (UFBA); Rafael Arantes (UFBA)

12 de junho, quarta-feira
Local: Auditório do CRH-UFBA

MANHÃ

8:00 - 10:00 – **MR05: Território, conflito e desenvolvimento**

Essa mesa tem como eixo central realizar uma reflexão sobre a noção de território e de territorialidade a partir das diversas formas ativas de socialização e de ações que acarretam processos de mobilizações múltiplas por parte da sociedade civil, do Estado e dos processos produtivos dominantes na sociedade contemporânea. A relevância da questão das disputas territoriais urbanas, rurais e ambientais será transversalizada com as pluralidades discursivas dos Novos Movimentos Sociais. Nesse sentido, serão considerados os processos de desterritorialização e reterritorialização engendrados pelos projetos desenvolvimentistas, tanto os de caráter governamental como os que envolvem a iniciativa privada, como os eventos agenciadores de constantes conflitos e negociações entre os modos de vida de grupos locais e o sistema produtivo globalmente hegemônico voltado para o desenvolvimento dos mecanismos

modulatórios do mercado capitalista mundial. Em síntese, buscar-se-á refletir sobre a questão territorial tendo como eixo a práxis das várias formas de ativismo social intrinsecamente associadas à produção da vida e à ética da conexão entre o local e o global.

Participantes: Lídia Maria Pires Soares Cardel (UFBA); Diana Anunciação Santos (UFRB); Ivana Muricy (UFRB); Carlos Alberto Santos de Paulo (UFRB)

10:30 - 12:30 – **MR06: Gênero e geração**

A condição de gênero e a de geração são dimensões fundamentais de realização da vida social. Expressam relações básicas, por onde se entrecruzam subjetividades, identidades e se traçam trajetórias individuais e sociais. Por isso mesmo, a elas correspondem categorias, também básicas – e mutuamente articuladas – de análise das relações sociais. Em concomitância ou interseção com a condição etnicorracial e a de classe social, realizam-se no cotidiano e na História, e a sua análise remete sempre a relações de poder. A condição sexuada e a etária realizam-se já no início das sociedades e, pela situação (ou expressão) fundante, emergem ao ponto mais tenso da vida social nos momentos de crise (Balandier, 1977). A pesquisa demonstra a dinâmica dessas relações de poder – em termos de continuidade, de mudança ou de resistência.

Participantes: Alda Britto da Motta (UFBA); Ana Urpia (UFRB); Márcia Macêdo (NEIM/UFBA); Josimara Delgado Baour (PPGNEIM-UFBA)

TARDE

14:30-16:30 – **MR07: Sob o fogo cruzado: o trabalho no Brasil depois da reforma trabalhista**

O objetivo dessa mesa é discutir os principais efeitos da reforma trabalhista de 2017, aprovada durante o governo Temer, sobre o mercado de trabalho, os trabalhadores e seus organismos de representação. Pretende apresentar um amplo painel das principais mudanças, as tendências verificadas e as formas de resistência constituídas depois das transformações provocadas pela reforma.

Participantes: Jair Batista da Silva (UFBA); Renata Dutra (UFBA); Selma Cristina Silva (UFBA); Dirigente sindical.

13 de junho, quinta-feira

Local: PASL- FFCH

MANHÃ

8:30-12:30 – **Fórum: Ensino de Sociologia na Bahia: campo de atuação, vivências e resistências**

O **Fórum Ensino de Sociologia da Bahia** aglutina pesquisadores e estudantes de diferentes universidades públicas do Estado, que atuam no campo de Ensino de Ciências Sociais, e reúne professores da rede básica de Educação, com os seguintes

objetivos: a) fortalecer o campo acadêmico do ensino em Ciências Sociais (produção de conhecimento) e os cursos de licenciatura que existem no Estado; b) construir um balanço crítico sobre a área de ensino, apresentando experiências, dificuldades e caminhos; c) reafirmar a importância de ser professor em Ciências Sociais, assim como fazer a defesa da área temática frente a um cenário político de retrocesso e de negação do pensamento autônomo e crítico; d) estabelecer uma análise didática e pedagógica das atividades realizadas na área de Ensino de Ciências Sociais nas diversas regiões da Bahia e refletir sobre o espaço e o lugar da formação e de atuação dos professores de sociologia.

Coordenação: Bruno Durães (UFRB, CRH-UFBA e ABECS)

Participantes: Ana Cláudia Gomes de Souza (Unilab); Augusto Fagundes (UESC); Carla Liane Nascimento (UNEB); Edson Valadares (Presidente da Associação de Sociólogos do Estado da Bahia – ASEB); José Hermógenes (Univasf); Luís Flávio Godinho (UFRB/ABECS); Orlando José Ribeiro de Oliveira (UESB); Urânia de Souza Santa Rosa (Rede Estadual de Educação – Feira de Santana).

TARDE

13:30 – 15:30 – **MR08: Perspectivas teórico-metodológicas sobre o objeto da Sociologia da Arte**

A mesa redonda põe em destaque as controvérsias sobre a arte como objeto de estudo sociológico, partindo das relações entre estética e sociedade e focando determinadas formas particulares de arte, com ênfase para o cinema e a música. Em um primeiro momento, faremos uma exposição mais ampla da relação entre arte e estética e, num segundo momento, abordaremos o cinema e a música como objetos de estudo.

Participantes: Antônio da Silva Câmara (UFBA); Anderson de Jesus Costa (UFRB); Bruno Vilas Boas Bispo (UFBA).

16:00 - 18:00 – **Mesa de conjuntura: Seguridade social, educação**

Avalia as mudanças que essas políticas vêm sofrendo no cenário contemporâneo, de vigência de uma ortodoxia neoliberal, alterando as condições de funcionamento das democracias. A mesa busca discutir essas questões, especificamente, em relação às propostas de reforma da seguridade social e as reconfigurações do sistema educacional, pilares centrais de um regime de bem-estar social.

Expositores: Luiz Filgueiras (UFBA); Rafael Xucuru-Kariri (UFBA)
Coordenação: Anete Ivo (UFBA e UCSAL)